



Descartando Descartes

Este livro foi criado com o proposito de ser independente e de ser, pessoalmente, o meu primeiro trabalho como escritor.

Isaac Jansen - 2015

Quem foi René Descartes? Dono da razão, ou descobridor dela? O primeiro a entendê-la como realmente ela nos presenteia com sua magnitude quando simplesmente surge em nossas frases ditas ou regras estabelecidas em nossa ética moralista. Quem foi René Descartes? Um homem sem família ou amigos? Que passou a sua vida inteira a trabalhar e dialogar com seu próprio eu? Sua própria capacidade de pensar e considerar hipóteses importantíssimas para a sua própria existência? Quem foi esse celebre homem que hoje temos que estudar suas teorias que até então moldam a base de uma relativa ciência nova? Onde cultivam suas frases, onde cultivam sua filosofia, onde cultivam o seu jeito de pensar e agir?! Digo-lhes que quem René representava, na verdade está sendo o que ele ainda é. Pois só a presença dele em nossos pensamentos, em seus textos, em sua filosofia, o tornam vivo. Pois ele sabia de um jeito de deixar sua alma viva, e foi por meio da filosofia. Uma teoria que nunca morre.

Capitulo I

Como se há vida, por meio de um ser criador, se nesse mesmo mundo onde nós nascemos e crescemos, há tanta morte e desgraça? Onde está o responsável pela vida na terra? Onde está o Criador? - Nesses pensamentos, simplesmente perco o horizonte da atmosfera celeste da iluminação. Não sei da onde saio o zumbido que atormenta meu ouvido e agonia a minha mente. Cujas mentes que trabalham desde o dia em que eu nasci. Ou ela já existia antes de eu nascer: Ou será que eu sou a minha mente? Será então a minha mente a minha alma? Isso seria muito fácil de resolver, meter uma bala na minha cabeça e vê se eu vou ao céu, mesmo com a minha mente perfurada. Se eu subir com um "buraco" na minha alma, saberei a resposta. - Pensamento maluco esse, nem uso substâncias alucinógenas para criar uma situação dessa. Loucura até em pensamento. Mas será que há fundamentos nesses segundos que passei pensando, pois acho que nada nessa vida é por acaso. Poderia estar fazendo qualquer coisa como qualquer outro ser humano, mas na verdade estou aqui pensando nesses possíveis absurdos, que pensando bem não são tão absurdos assim! Vejam! percebam a construção da ideia de sua alma viver em sua mente, ou da sua

mente ser a própria alma. A percepção que tenho
Como posso sobreviver a essa onda de possíveis
disso é que a alma é algo celestial, divino, mas
informações tendenciosas construídas ao longo dos anos
pensando em minha mente, percebo logo que penso
por homens que poderiam usar sua sua razão para se
como a minha mente é doentia, cheia de loucura,
expor? Como posso construir a razão antes de coloca-
imaginação bizarra. Então como posso pensar em
la a prova de dúvidas? Como posso construir um
coisas assim se possivelmente a minha alma e mente
castelo de ideias, se na verdade estou apenas
são a mesma coisa?

construindo um muro de ilusões? Como posso crer
em algo que nunca vi, senão confira em palavras e
livros escritos por seres impuros e imperfeitos como
o ser humano é? Como posso confiar na minha
historia, se eu nem mesmo me lembro de boa parte
dela, e sabendo que o que eu sou e ainda vou ser, é a
pura consequência da minha infância, fase da vida
onde não nos lembramos? - Cheiro de fumaça, folhas
secas caindo ao chão, céu escurecendo, ventos fortes,
sol sumindo, e forte agonia no peito e vontade de
querer que essa dor acabe, e uma voz não para de
falar dentro da minha cabeça querendo que eu me
mate, para acabar com esse sofrimento...- O mesmo
criador desse pensamento ter a capacidade de criar
uma bela historia de amor, de comedia. - Sei que
temos a capacidade de viver em dois extremos e
mudar o comportamento em relação a isso assim que

reconhecemos o quanto pode ser prejudicial a minha mente. Estudar a capacidade de expandir a mente pode ser o verdadeiro segredo de sucesso. Mas se expandir sua

mente não te obrigaria a absorver muitas informações? Será que teríamos que treinar a mente para que isso não venha a prejudicar o juízo.

Ser influenciado é o que nos torna imperfeitos. O que nos obriga a seguir algo, e não ser independente de tudo. Não há como o ser humano viver sem depender de algo para sobreviver. Não há como isso acontecer. O próprio mundo te obriga a viver nele. Poucos conseguem viver a sua fantasia, o seu próprio mundo, mas mesmo em mundos paralelos são moldados e adaptados ao mundo real.

Mas o que seria o mundo real? O mundo e que vivemos, o o mundo construído e idealizado sempre aos próximos anos? Nunca vivemos o nosso mundo, nunca vivemos o nosso momento, sempre alvejamos o presente que consideramos melhor do que o atual presente. E não percebemos que na verdade a vida passa ligeiramente e no fim acabamos nos conformando ou arrependidos do que não criamos ou deixamos acontecer. Penso eu em viver um mundo perfeito, penso logo que nunca vou chegar lá.

Capitulo II

Penso, logo, imagino algo melhor para pensar. Simples, porem mais fácil ainda. Nada a declarar, apenas mencionar a loucura de pensar de forma distinta nas mesma frase pois, o oposto do que penso é logo exatamente o que eu queria dizer. Eu não sou um numero sou um homem livre de pensamentos e comportamento, o estado que venha me prender, mas mesmo assim ainda sou livre para pensar no que eu quiser e dizer o que eu quiser, nem a morte hoje em dia pode calar a boca de um idealista. - Seria um paradoxo celestial uma criatura como eu ser contra a ideia da existência do criador, sendo que esse criador foi criado conforme a vontade de criaturas parecidas comigo. Ele não deixou de existir, apenas deixou de estar presente como havia o costume de estar, mas a sua ausência abriu a oportunidade de suas criaturas idealizar a sua existência de forma peculiar, conforme a sua crença distinta, apesar desas criaturas serem da mesma raça, e ainda sendo a favor da palavra raça estender o diferença entre eles. O erros desses criaturas, como eu e você, é que somos vitimas de crenças criadas ao um criador criado, e também pelo fato das criaturas de uma raça só distinguir a

diferença entre eles pela classificação de raça. Seria tolice ou a falta de humanismo entre todos nós.